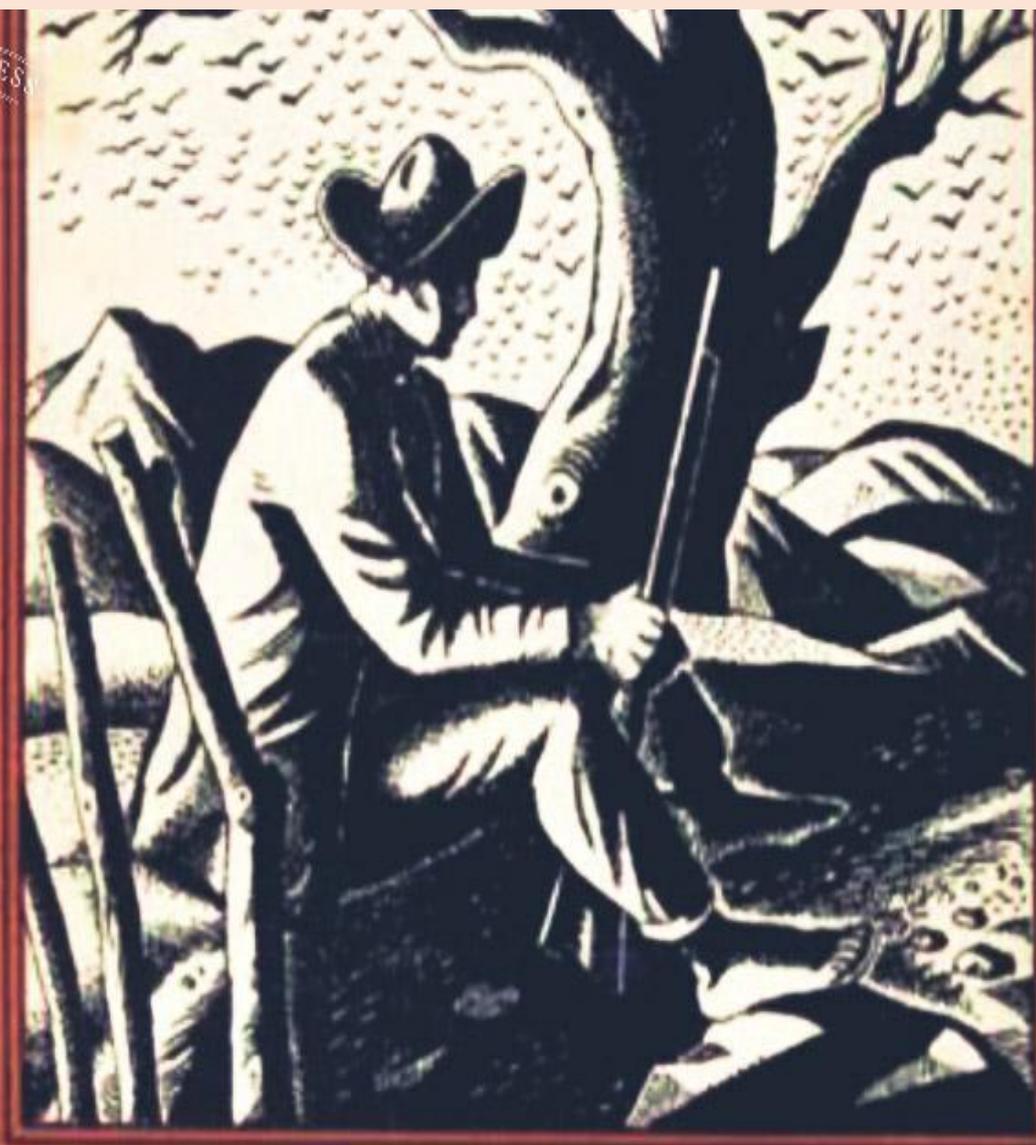


PSEXPRE



GRACILIANO RAMOS

VIDAS SÊCAS

Romance

Laura Victoria de Azevedo .R
Ana Fernanda Figueiroa .A
Viktória Melo Caramelli.
Augusto Cadurim Lima .
Maria Eduarda Santos R.

POEMA

Meu Sertão

O gado pastando,

Os cavalos trotando

Que tranquilidade

Aqui no meu sertão.

Quando Deus manda a chuva

Felicidade maior não há

Me dá vontade de cantar,

Pular, gritar e dançar.

O tempo vai passando

O calor vai chegando

Quando será que a chuva vai voltar?

Essa tristeza vai logo acabar?

De madrugada vou indo

Levando tudo o que restou do meu lar

Infelizmente meu sertão

Vou ter que te abandonar.



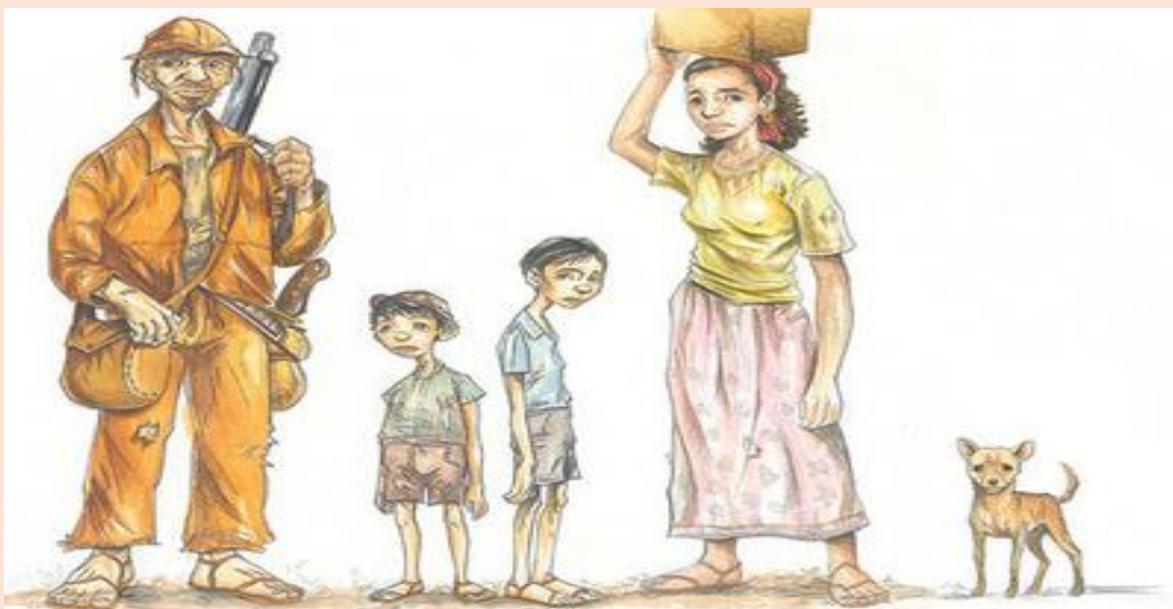
PERSONAGENS

-Baleia: Se trata da cadela que é tratada como membro da família e de que tal modo pensa e age como um ser humano.

-Sinhá Vitória: Mulher de Fabiano e mãe de dois filhos, é uma mulher guerreira, batalhadora, e, que sempre busca o melhor da família, e que sonha em ter uma cama de couro.

-Fabiano: Marido de Vitória, um vaqueiro rude e ignorante, vive se lamentando de sua vida, está sempre à procura de um emprego que mude a sua vida mais, que bebe muito e que gasta todo o dinheiro em apostas e jogo

-Filhos: O filho mais novo admira o pai vaqueiro e o homem que ele é, já o filho mais velho está sempre do lado da mãe e que não tem interesse na vida sofrida do sertão e que está disposto a descobrir o significado das palavras



1993

O FILME É BASEADO NA MESMA HISTÓRIA DO LIVRO, PASSANDO A ENTENDENDO ATRAVÉS DO FILME AS CENAS FICAM BEM MAIS FORTES VISTAS DO QUE COM A PRÓPRIA LEITURA , ISSO ESTÁ MUITO MAIS NÍTIDO , POIS NO COMEÇO DA HISTÓRIA A FAMÍLIA SACRIFICA O PAPAGAIO PARA TER O QUE COMER , VEMOS A TRISTEZA A ESPERANÇA DE UMA VIDA MELHOR , AS INJUSTIÇA COM QUE A FAMÍLIA SOFRIA POR CAUSA DO DONO DA FAZENDA , COM ISSO ,DÁ PARA IMAGINAR AS CIDADES DA ÉPOCA , OS ASPECTOS , AS CORES , OS LOCAIS , O MOVIMENTO , A FESTA EM QUE ESTEVE PRESENTE EM UMA DAS CENAS , AS PESSOAS ERAM CASTIGADAS QUANDO JOGADAS NA CADEIA, O INTERESSE DO FILHO MAIS VELHO E SEU INTERESSE PELO INFERNO , E AINDA A EXPECTATIVA DE UMA VIDA MELHOR QUANDO ELES SE MUDAM NOVAMENTE .



RELAXANDO NA LEITURA.

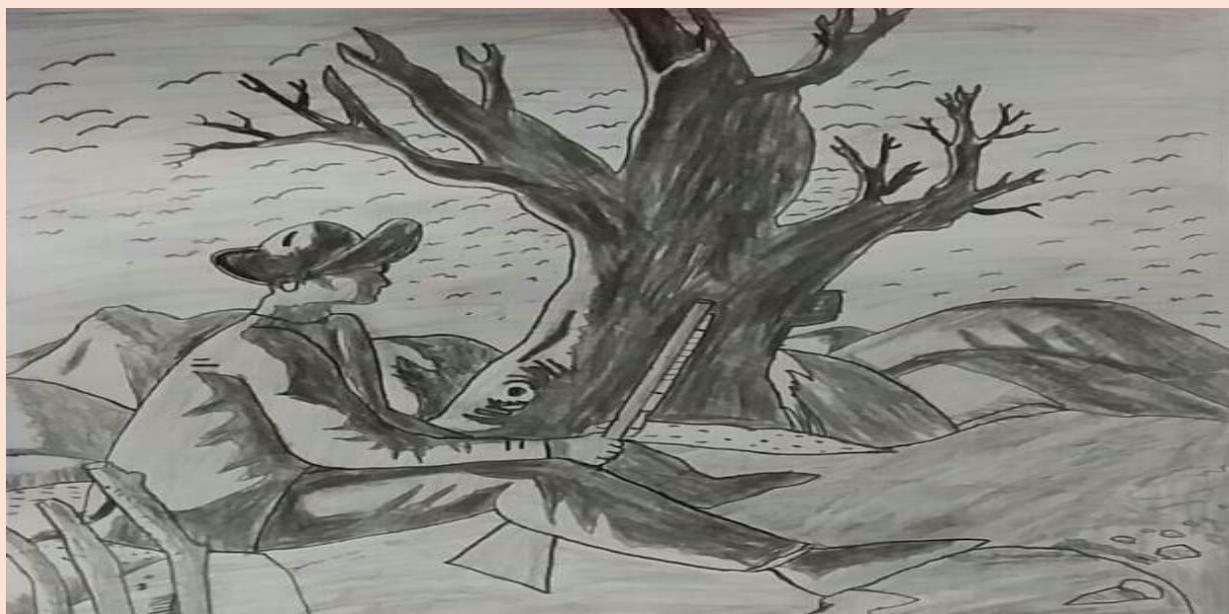
VAI AÍ COMENTÁRIOS DE PESSOAS QUE LERAM O LIVRO.

Professora do curso:

“ Altônia Redá LUPPIS: VIDAS SECAS é um romance suplício segundo ela, o vestibular pode cobrar a hierarquia presente no livro, exemplo que representa o soldado amarelo, e a linguagem de tomas, além disso pode ser perguntado o grau de miserabilidade dessa família: a cadela chegando ao nível humano e o humano descendo ao nível animal.
”

Ruben Braga, designou vidas secas como um “ romance desmontável “, pois os trezes capítulos podem ser lidos isoladamente, construindo flagrantes, mais ou menos fechados da existência sertaneja.
.

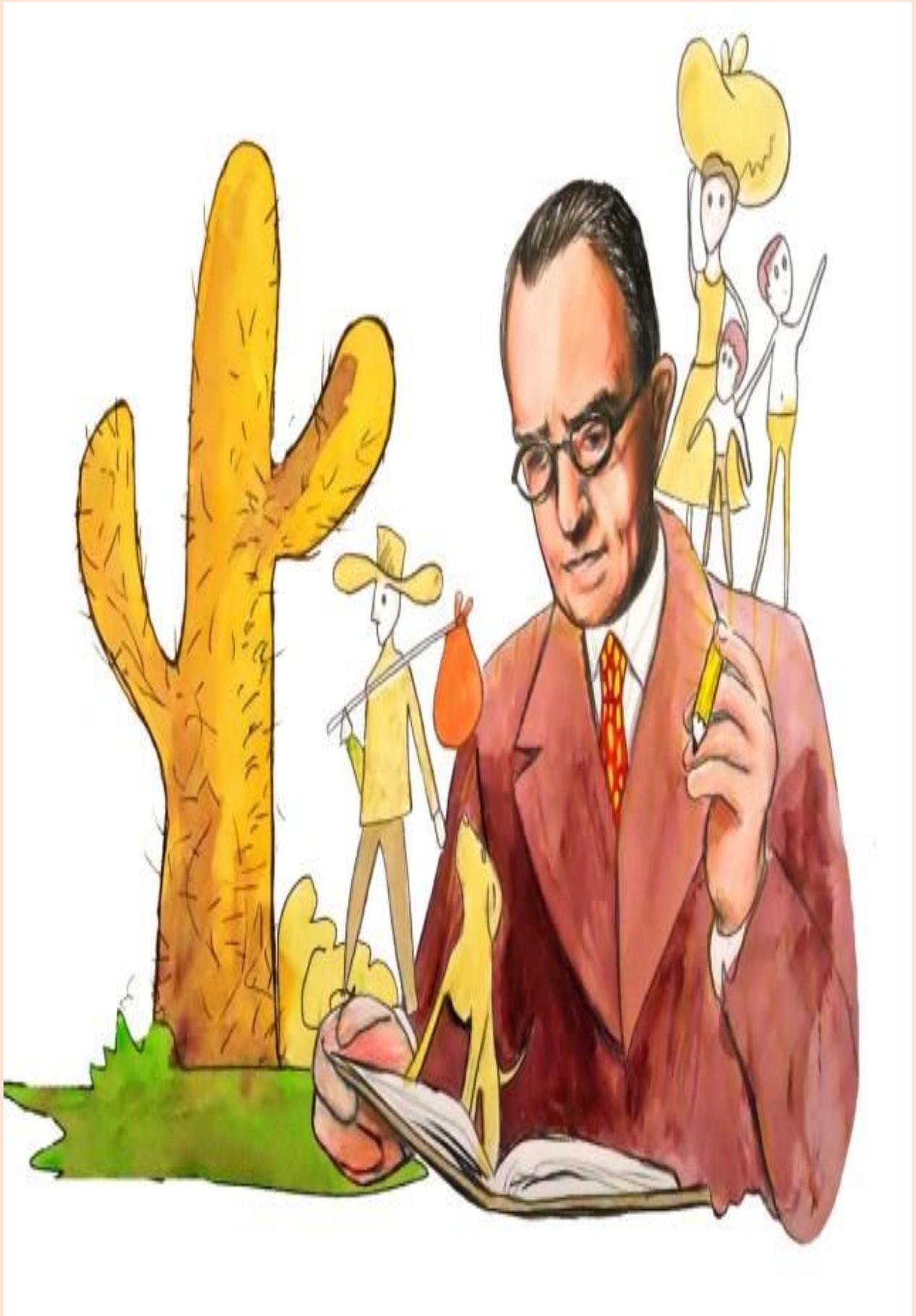
DESENHOS DA OBRA.

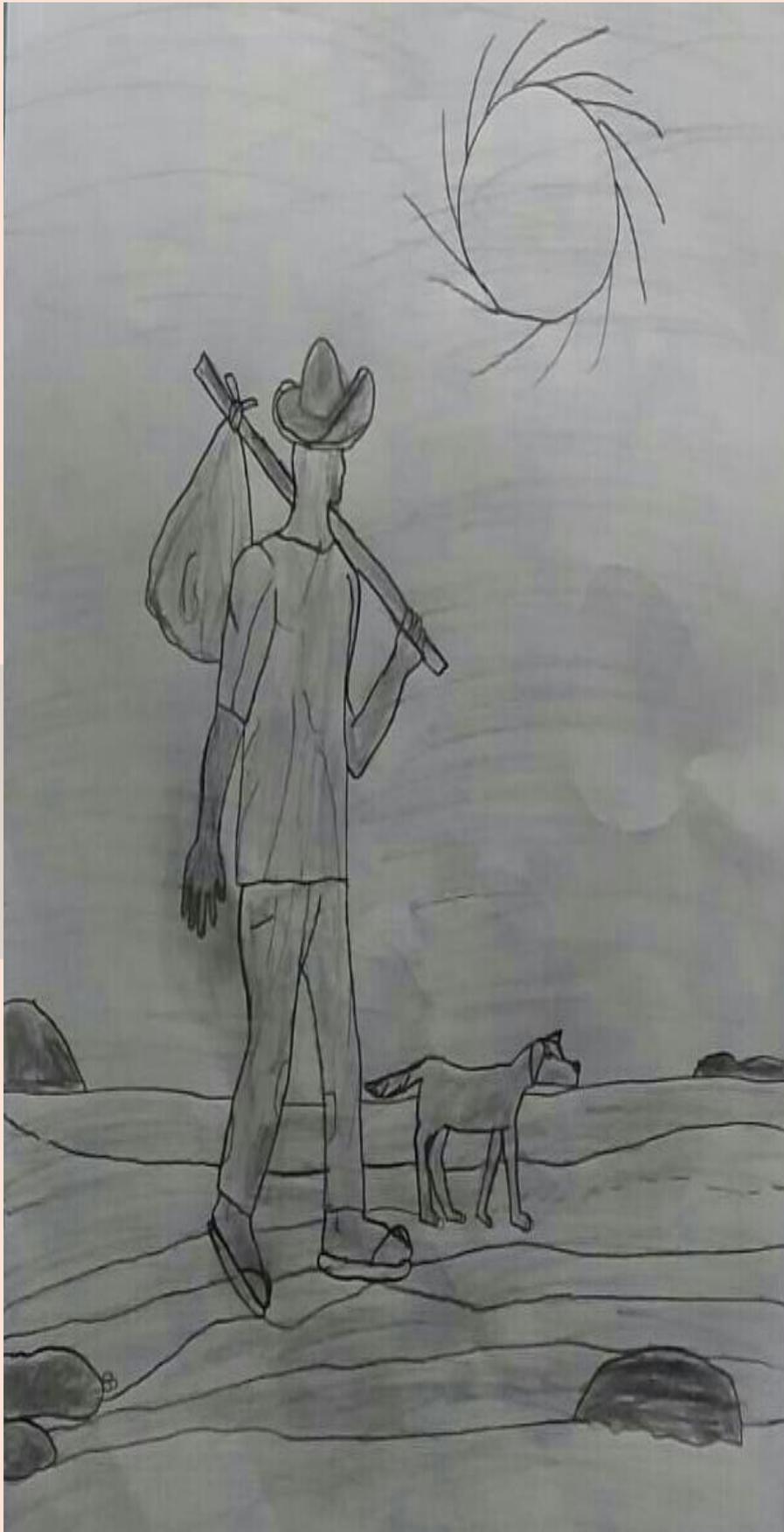


AGORA, IREMOS FALAR UM POUCO MAIS SOBRE ESSA OBRA APRESENTADA A VOCÊS!

A obra de Graciliano Ramos, fez parte do modernismo, com tudo, podemos ver a apresentação de seca na região Nordeste. A seca atingiu a fazenda em que a família estava hospedada e faz com que toda a família fuja novamente, então todos caminham para o sul, em busca da cidade grande, sem destino e sem esperança de vida.

Na obra os personagens não aparecem muito, mas o narrador que participa faz o uso do discurso indireto, construído em frases curtas, incisivas, e, em período simples. A obra apresenta 13 capítulos, que até certo ponto autônomos, mas, que se liga a repetição de alguns motivos e temas, como por exemplo: A paisagem árida, a Zoomorficação das criaturas, os pensamentos fragmentados das personagens e seu conseqüente problema de linguagem perante as falas. São capítulos que conseguem ser lidos separadamente, que até então eles não são contínuos; assim acaba um pouco sobre a história e a imaginação dos personagens.





**“ Comovo-
me em
excesso e
por ofício.
Acho
medonho
alguém viver
sem
paixões. ”**

**Graciliano
ramos.**